

ATA DA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

DA UFGD

1 **Aos trinta dias do mês de agosto do ano de dois mil e sete, às oito horas, nas dependências**
2 **da Universidade Federal da Grande Dourados, sob a presidência do Magnífico Reitor,**
3 **Professor Damião Duque de Farias, em atendimento à Convocação n.º. 06/2007 reuniram-**
4 **se os seguintes Conselheiros: Prof. Wedson Desidério Fernandes – Vice-Reitor; Prof^ª.**
5 **Silvana de Abreu – Pró-Reitora de Administração e Planejamento; Prof. Sidnei Azevedo de**
6 **Souza – Pró-Reitor de Ensino de Graduação; Prof. Cláudio Alves de Vasconcelos – Pró-**
7 **Reitor de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa; Prof^ª. Rita de Cássia A. Pacheco Limberti -**
8 **Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis; Prof. José Beneditto Perrela**
9 **Balestieri – Diretor da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais; Prof^ª. Márcia Midori**
10 **Shinzato – Diretora da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde; Prof. José Roberto Lopes**
11 **– Diretor da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia; Prof. Edgard**
12 **Jardim Rosa Júnior – Diretor da Faculdade de Ciências Agrárias; Prof. Wellington Lima**
13 **dos Santos – Diretor da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia; Prof. João Carlos de**
14 **Souza – Diretor da Faculdade Ciências Humanas; Prof. Reinaldo dos Santos – Diretor da**
15 **Faculdade de Educação; Prof. Helder Baruffi – Diretor da Faculdade de Direito; Prof^ª. Célia**
16 **Regina Delácio Fernandes – Diretora da Faculdade de Comunicação, Artes e Letras; Maria**
17 **Aparecida Farias de Souza Nogueira – Representante dos Órgãos Administrativos; Prof.**
18 **Cristiano Márcio Alves de Souza - Representante dos Órgãos Suplementares; Prof. Osvaldo**
19 **Zorzato, Prof. Nestor Antonio Herédia Zárate, Prof^ª. Teresinha Regina Ribeiro de**
20 **Oliveira, Prof. Rafael Tavares Peixoto e Prof. Honório Roberto dos Santos -**
21 **Representantes docentes; André Rodrigo Rech e Vander Aparecido Nishijima -**
22 **Representantes discentes; Carla Andréia Schneider, Gilberto Dourado Braga e Marcos**
23 **Antonio Dias Ribeiro - Representante Técnico- Administrativos; Sra. Patrícia Maria Mellilo**

24 **Pinto** – Representante das Entidades Empresariais. Faltaram e justificaram ausência os
25 seguintes conselheiros: **Prof. Manoel Araújo Uchôa Fernandes e Prof. Renato Gomes**
26 **Nogueira** – representante docente; **Rodrigo Stein Quast** – representante discente. Faltaram e
27 não justificaram ausência os seguintes conselheiros: **Eng. Luiz Carlos Rodrigues de Moraes**
28 – representante dos Conselhos Regionais e **Sr. Ronaldo Ferreira Ramos** – representante das
29 Entidades Trabalhadoras. O Presidente declarou aberta a reunião e passou ao primeiro assunto
30 da pauta. **1-Posse de Conselheiros:** Foi empossado o seguinte conselheiro **Vander Aparecido**
31 **Nishijima** como representante discente em substituição ao conselheiro Hewandro Volpatto. **2-**
32 **Resolução nº. 92/2007 ad referendum:** Em apreciação a Resolução nº. 92/2007, emitida **ad**
33 **referendum**, que alterou a data da **8ª** Reunião Ordinária do COUNI. Homologada conforme
34 Resolução nº. 95/2007/COUNI. **3-Ata da 6ª Reunião Extraordinária e 7ª Reunião**
35 **Ordinária:** Em apreciação. Homologadas. **4- Expediente:** a) Proposta de aquisição do espaço
36 cultural Ouro Branco. Aprovada a inclusão do assunto. **5- Resoluções nº. 93 e 94/2007**
37 **emitidas ad referendum;** Em apreciação. a) **Resolução nº. 93/2007** - Plano de Trabalho nº.
38 03/2007 referente ao Projeto “**PROCESSO SELETIVO DA UFGD – Verão 2008**”, sob a
39 coordenação do professor Sidnei Azevedo de Souza. O conselheiro Sidnei relatou que após
40 verificação no Plano de Trabalho constatou-se um erro nos seguintes itens: 2- Serviços de
41 terceiros e pessoas jurídicas: alterar o valor total de R\$ 106.000,00 para R\$ 101.000,00; 5 –
42 Investimentos: - obras e instalações, alterar o valor para R\$ 2.000,00; Equipamentos e Material
43 permanente, alterar o valor para R\$ 10.871,48. Em discussão. O Presidente disse que além da
44 redução na taxa do vestibular é preciso que a isenção da taxa fique disponível durante o
45 período das inscrições, para que pessoas com necessidade possam recorrer. Quanto à
46 diminuição do valor disse também que é uma reivindicação antiga do Diretório Acadêmico. A
47 conselheira Silvana destacou que o Conselho de Curadores aprovou no início do ano as taxas
48 da UFGD e quanto à do vestibular, houve um consenso de que esta seria a que entraria no
49 Edital do Vestibular. O conselheiro Reinaldo disse que “ao invés de baixar o valor da taxa do

50 vestibular deveria conceder um desconto e a isenção apareça como investimento e
51 compromisso social da UFGD”. Quanto à divulgação, o conselheiro Sidnei disse que o
52 vestibular de inverno foi amplamente divulgado e não surtiu o efeito desejado. O Presidente
53 propôs aprovar o Plano de Trabalho conforme apresentado e, para o próximo vestibular,
54 verificar a possibilidade sugerida de descontos. Propôs também solicitar ao Centro de Seleção
55 o plano de divulgação específico para ser apreciado na próxima reunião do Conselho. Após
56 discussões o Presidente colocou em votação o Plano de Trabalho com alteração nos valores.
57 Aprovado, conforme Resolução nº. 95/2007COUNI. A seguir em votação o seguinte
58 encaminhamento: a) manter a proposta de R\$ 50,00 (cinquenta reais) para o valor da taxa com
59 direito a isenção e voltar a discutir o escalonamento de desconto para o próximo vestibular; b)
60 o Centro de Seleção deverá apresentar o plano de divulgação do vestibular na próxima reunião
61 do COUNI. Aprovado. b) Resolução nº. 94/2007 - referente à 1ª alteração de valor do Plano de
62 Trabalho – FUNDAHC nº. 003/2006 do Projeto “Processo Seletivo da UFGD – Verão 2007”,
63 nos seguintes itens: - 1- Serviços de Terceiros Pessoa Física, valor de R\$ 73.512,00 para R\$
64 54.000,00; - 2 - Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica, valor de R\$ 85.500,00 para R\$
65 68.764,00; - 4 – Material de Consumo, valor de R\$ 30.000,00 para R\$ 5.120,00; - 5 –
66 Investimento, valor de R\$ 105.388,00 para R\$ 31.556,90; - 6 - Fundos e Taxa de
67 Administração e contribuição à pesquisa (TACP), valor de R\$ 20.787,84 para R\$ 2.822,16. Em
68 discussão. O conselheiro Sidnei disse que no Plano de Trabalho há um erro na primeira coluna
69 de valores. A conselheira Silvana propôs o adiamento da discussão. Em votação este
70 encaminhamento. Aprovado. **6- Comissão de Convênios:** Em apreciação. O conselheiro
71 Sidnei, presidente da Comissão de Convênios, relatou aos presentes os seguintes Convênios: a)
72 Convênio entre a UFGD e a UFMS, visando estabelecer e regulamentar um programa de
73 cooperação acadêmica entre a **UFGD e a UFMS**, nas áreas de atuação e interesse comuns. O
74 conselheiro Reinaldo propôs algumas alterações no texto com relação à nomenclatura e a
75 redação. O conselheiro Sidnei disse que as alterações já foram observadas pela Comissão e

76 serão corrigidas. Em votação. Aprovado conforme Resolução nº. 96/2007/COUNI; b)
77 Convênio entre a UFGD e a USACIGA, visando à complementação do ensino e da
78 aprendizagem a serem planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade
79 com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de constituírem-se instrumentos de
80 integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico e cultural, científico
81 e de relacionamento humano. Em apreciação. Na cláusula primeira, o conselheiro Reinaldo
82 propôs a substituição do termo “cursos técnicos profissionalizantes” por “cursos de
83 graduação”. Aprovado. Na cláusula quarta o mesmo conselheiro propôs a supressão do item b,
84 na cláusula sétima propôs substituir o termo “prazo indeterminado” e questionou quanto ao
85 foro. O conselheiro Sidnei esclareceu que a empresa não aceitou o foro da cidade de Dourados,
86 quanto ao prazo será estabelecido por cinco anos e as demais alterações já foram acatadas pela
87 Comissão. Em votação o convênio. Aprovado conforme Resolução nº. 97/2007/COUNI; c)
88 Convênio entre a UFLA e a UFGD, visando propiciar a oportunidade de estágios, aos
89 estudantes regularmente matriculados nas INSTITUIÇÕES visando ao aperfeiçoamento
90 técnico profissional, por meio de práticas afins com a natureza de cada curso e promover a
91 integração à comunidade. Aprovado conforme Resolução nº. 98/2007/COUNI; d) Convênio
92 entre a UFGD e a Universidade Federal de Uberlândia, visando reciprocamente, o
93 oferecimento de estágio a estudantes matriculados e com efetiva frequência nos cursos de
94 graduação por elas ofertados. Aprovado conforme Resolução nº. 99/2007/COUNI; e) Convênio
95 entre a UFGD e a AGRICENTER, visando à complementação do ensino e da aprendizagem a
96 serem planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos,
97 programas e calendários escolares, a fim de se constituírem em instrumentos de integração, em
98 termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-científico. O conselheiro Sidnei
99 disse que houve um entendimento com os membros da Comissão de Convênio, para que o
100 mesmo seja apreciado em outra reunião do Conselho e assim propôs o adiamento da discussão.
101 O Presidente colocou em votação a proposta do conselheiro. Aprovado; f) Convênio entre a

102 UFGD e a Unicamp - visando à concessão de estágio aos estudantes regularmente matriculados
103 e com frequência nos cursos mantidos pela UFGD. Aprovado conforme Resolução nº.
104 100/2007/COUNI. **7- REUNI:** O Presidente disse que foi feito um resumo a partir das
105 resoluções encaminhadas pelas Faculdades, onde os Conselhos Diretores se posicionaram
106 acerca das propostas discutidas no Seminário. Em discussão os itens. I – Formas de entrada dos
107 acadêmicos: a maioria das Faculdades aprovou a entrada por curso. A FCBA apresentou a
108 proposta por sistema periódico de avaliação, sem o sistema de cotas, com ingresso por curso. A
109 FADIR apresentou a proposta de sistema periódico de avaliação e vestibular, sem ter
110 deliberado sobre o estabelecimento de cota para escola pública de 25% das vagas, por curso,
111 uma vez que julgou que o curso de Direito já atende a esse parâmetro. A FAED apresentou a
112 proposta de ingresso por vestibular, com reformulação e expansão na quantidade de dias, não
113 sendo favorável à avaliação seriada. Das vagas de entrada, destinação de 20% para as melhores
114 notas do ENEM com aumento progressivo da porcentagem. Destinação de 25% das vagas de
115 cada curso para alunos que tenham cursado 100% do Ensino Médio em escola pública. O
116 conselheiro Reinaldo propôs como encaminhamento votar o item, pois o mesmo já foi
117 discutido nas Faculdades. O conselheiro André defendeu a reserva de cota para escola pública
118 de forma seriada para alunos regularmente matriculados nas escolas. O Presidente destacou
119 que a idéia de cota é importante e na UFGD a maioria dos alunos é de escolas públicas e a
120 medida que a Universidade for sendo divulgada, há uma tendência de vir alunos de escolas
121 privadas também. Disse que a importância é não só para o REUNI, mas também para a
122 inclusão dentro da Universidade. Após discussões o Presidente colocou em votação o seguinte
123 encaminhamento: a) Entrada por curso – aprovado; b) sistema periódico de avaliação e
124 vestibular, com estabelecimento de cota para escola pública de 25% das vagas – aprovado com
125 3 votos contrários; c) 25% das vagas de cada curso para alunos oriundos da escola pública -
126 aprovado com 3 votos contrários; d) que as cotas para escola pública sejam apenas para alunos
127 que tenham cursado 100% do ensino médio em escola pública – aprovado com 5 votos

128 contrários; e) ingresso por sistema de avaliação periódica – aprovado com 2 votos contrários; f)
129 entrada através do ENEM, sendo que o percentual será discutido posteriormente – aprovado
130 com 4 votos contrários; II – Estrutura dos Cursos – todas as Faculdades foram favoráveis à
131 proposta com duas fases: a primeira de formação na área de conhecimento (ou unidade
132 acadêmica), sendo 25% de sua carga horária com disciplinas comuns a todos os cursos e a
133 segunda com formação específica, sendo 10% da carga horária total do curso de disciplinas
134 eletivas. Em votação esta proposta. Aprovada por unanimidade; III – Mobilidade Acadêmica –
135 A FACA foi favorável a seguinte proposta: que aos alunos, ao final da primeira ou da
136 segunda fase (conforme as proposta do item 03), seja dada a opção por um outro curso da
137 universidade em qualquer área (a forma deverá ser regulamentada posteriormente); A FCA
138 apresentou a seguinte proposta: para que haja opção entre cursos, dentro de uma área de
139 conhecimento, deverá ter uma prova para avaliação do estudante; A FADIR apresentou a
140 proposta de que seja dada aos alunos, ao final da primeira fase, a opção por um outro curso da
141 área de conhecimento utilizando-se das vagas ociosas. A FAED apresentou também a proposta
142 que, ao final da primeira fase, seja dada a opção por um curso na área de conhecimento, com
143 garantia de 20% para mobilidade tanto interna quanto externa. Em discussão. O conselheiro
144 André disse que “não há lógica em vaga ociosa nos cursos e dentro da área do conhecimento
145 não deve haver provas”. O conselheiro Néstor disse que “se não usar as vagas ociosas terá que
146 criar vagas”. O Presidente disse que nos cursos em que houver migração haverá um conjunto
147 de vagas ociosas, então abrirá mobilidade externa para outras Instituições. Após discussões
148 foram colocadas em votação as seguintes propostas: a) mobilidade acadêmica dentro da área do
149 conhecimento - aprovado com 2 votos contrários; b) adotar um percentual mínimo para
150 mobilidade interna ou utilizar somente vagas ociosas – aprovado o estabelecimento de um
151 percentual mínimo com 13 votos favoráveis contra 12 votos pela utilização das vagas ociosas.
152 Após a votação deste item às 11h30min a reunião foi suspensa para retornar no período da
153 tarde às 13h30min. Na retomada dos trabalhos, com o quorum regimental estabelecido e com

154 as ausências justificadas dos conselheiros: Rita de Cássia P. Limberti, Patrícia Maria Mellilo
155 Pinto e Vander Aparecido Nishijima. Na seqüência, o Presidente passou ao próximo subitem:
156 IV - Metas - a) estabelecer um escalonamento para os próximos 04 (quatro) anos até atingir a
157 relação 18/1 (alunos por docente), incluindo a pós-graduação (obs.: a média da UFGD
158 atualmente é de aproximadamente 16,8); b) estabelecer um escalonamento para os próximos 04
159 (quatro) anos até atingir a taxa de 80% (oitenta por cento) de egressos em relação ao número de
160 matrículas (obs.: a média atual da UFGD é de 65% aproximadamente). A FCA apresentou a
161 seguinte proposta: há uma pré-disposição em busca da relação 18/1 (alunos por docente) por
162 meio do aumento da quantidade de alunos na pós-graduação. A FAED considerou as metas
163 passíveis de serem atingidas, mas considerou o aumento de vagas ingresso de 50 (cinquenta)
164 para 60 (sessenta) vagas impossível de ser alcançada, devendo essa meta ser repassada para
165 cursos com menor número de vagas de ingresso. Em discussão. O Presidente destacou que o
166 governo neste momento está interessado em aumentar as vagas nos cursos de graduação. O
167 conselheiro Reinaldo disse que no curso de Pedagogia já existem 50 (cinquenta) alunos. O
168 conselheiro Edgard disse “ser difícil aumentar este numero para cursos que têm aulas práticas”.
169 O conselheiro André disse “que cada Faculdade deve fazer um esforço para atingir a meta sem
170 sobrecarregar outra”. O Presidente disse que “a UFGD, irá apresentar a proposta do REUNI ao
171 governo e este irá primeiramente fazer uma avaliação” disse também que “a UFGD deverá
172 assinar uma espécie de contrato com o MEC para cumprimento do que for estabelecido.
173 Existirá uma comissão de acompanhamento e avaliação dos projetos de todas as universidades”
174 e concluindo disse que “todas as universidades estão se esforçando para alcançar essa meta”. O
175 conselheiro Wedson disse que “a UFGD ao entrar no REUNI, iniciará sua implantação no ano
176 de 2009, sendo que, com a chegada dos recursos, tanto a pesquisa quanto a extensão serão
177 beneficiados”. Após discussões o Presidente colocou em votação a seguinte proposta: atingir a
178 meta de 18/1 (alunos por docente), estabelecendo uma média de entrada de 50 (cinquenta)
179 alunos por curso de graduação, por Faculdade. Aprovado com 3 (três) votos contrários; V –

180 Recursos – a) de pessoal: crescimento de 40% (quarenta por cento) de pessoal (125 docentes
181 por exemplo); b) de custeio: crescimento de 40% (quarenta por cento) de custeio; c)
182 investimento: de acordo com os projetos de cursos e o projeto de expansão da UFGD. Todas as
183 faculdades foram favoráveis a esta proposta. A FCA acrescentou o seguinte: os investimentos
184 para implantação dos cursos novos serão constantes dos projetos que estão em conclusão. O
185 Presidente disse que “em termos de recursos, as Universidades terão 20% (vinte por cento) de
186 acréscimo na folha de pagamento e no custeio para participar do REUNI e um montante de
187 quase 2 (dois) milhões de reais de acordo com as matrículas que terão”. Após discussões foi
188 posto em votação a seguinte proposta: a UFGD irá apresentar uma carta proposta ao MEC.
189 Proposta aprovada por unanimidade; VI – Estrutura Administrativa - a proposta do REUNI
190 para estrutura administrativa é não haver alteração nos próximos 05 (cinco) anos. Todas as
191 faculdades foram favoráveis a este item. Em votação. Aprovada por unanimidade; VII- Novos
192 Cursos – crescer até 09 (nove) cursos de graduação e 06 (seis) cursos de pós-graduação. Todas
193 as Faculdades apresentaram proposta de criação de cursos novos de graduação. A FCA
194 apresentou a proposta de criação de 2 cursos de graduação: Engenharia Agrícola e Engenharia
195 Florestal; A FCS – apresentou 2 cursos de graduação em Nutrição e Farmácia; A FACALE –
196 graduação em Artes Cênicas e 2 habilitações no curso de Letras (Português/Espanhol e
197 Português/Guarani) e a FAED – graduação em Educação Física e Pedagogia para espaços não
198 escolares. O Presidente disse que neste momento seriam aprovados 9 (nove) cursos de
199 graduação, sendo que os outros ficariam para uma segunda etapa. Em votação. Aprovada a
200 criação de 1 (um) curso novo por Faculdade; VIII– REUNI - Programa de Reestruturação e
201 Expansão das IFES (REUNI), possível instrumento para uma nova gestão acadêmica e
202 expansão da UFGD. Todas as faculdades manifestaram-se favoráveis a participação da UFGD
203 no REUNI. Não havendo mais discussões o Presidente colocou em votação a Reformulação da
204 Gestão Acadêmica da UFGD. Aprovada conforme Resolução nº. 101/2007/COUNI. **8-**
205 **Proposta de novos cursos nas Faculdades:** Em apreciação a justificativa das Faculdades para

206 criação de cursos novos. O conselheiro Reinaldo propôs como encaminhamento discutir 9
207 (nove) cursos, 1 (um) por Faculdade e as que indicaram 2 (dois) cursos, que apontasse naquele
208 momento a prioridade. O conselheiro Edgard propôs já deixar aprovado o segundo curso da
209 Faculdade de Ciências Agrárias, pois o mesmo já foi muito discutido. Em votação as propostas.
210 Aprovada a proposta do conselheiro Reinaldo com 3 (três) votos contrários. A seguir passou-
211 se a discussão por Faculdade. I- FACAILE – graduação em Artes Cênicas, justificando que
212 “será o primeiro do Estado de Mato Grosso do Sul e virá a suprir várias lacunas”; II- FACE –
213 graduação em Economia, “pois existem muitos aspectos que caracterizam e justificam a
214 demanda social pelo curso de Economia, como a necessidade de formação de inúmeros
215 profissionais que atuam nesta área ou estão ligados a ela, entre outros. No Estado de Mato
216 Grosso do Sul há somente dois cursos em Universidades Públicas”; III- FCBA – graduação em
217 Biotecnologia, justificando que “o mercado de trabalho para os graduados em Biotecnologia
218 está em expansão, principalmente, com a recente aprovação da Lei de Biossegurança, que
219 regulamentou o uso de células-tronco e transgênicos”; IV- FADIR – graduação em Relações
220 Internacionais, justificando que “o curso pode desempenhar um papel importante, fornecendo
221 mão-de-obra para o setor público e para a iniciativa privada nos contatos e nas interfaces com
222 esses países do Cone-Sul”; V- FCH – Psicologia, justificando que “quanto ao mercado de
223 trabalho para psicólogos e licenciados, houve ampliação de áreas de trabalho nos últimos anos,
224 e se pode afirmar que o mercado encontra-se em franco processo de expansão”; VI- FCA –
225 graduação em Engenharia Agrícola, justificando que “A Engenharia Agrícola é a profissão que
226 busca solucionar problemas que afetam o desenvolvimento do agronegócio e do homem do
227 campo, fornecendo soluções de engenharia, necessárias ao aumento de produtividade,
228 diminuição de custos, a preservação e a conservação dos recursos naturais envolvidos”; VII-
229 FCS - graduação em Nutrição, justificando que “A sociedade como um todo está com demanda
230 crescente por serviços do setor da saúde que trabalhe com a melhora da qualidade de vida e no
231 Estado de Mato Grosso do Sul, o curso de nutrição é oferecido no momento, somente por

232 instituições privadas”; VIII- FACET – graduação em Engenharia de Energia, justificando que
233 “O Curso de Engenharia de Energia, como as demais engenharias, propiciará ao profissional
234 uma sólida formação em matemática, física, química e computação, áreas que estão sendo
235 fortalecidas na FACET através da consolidação dos Cursos de Matemática, Sistemas de
236 Informação, Química, Engenharia de Alimentos e Engenharia de Produção”; IX- FAED –
237 graduação em Educação Física – Licenciatura, justificando que “o curso proposto busca
238 atender a demandas tradicionais da educação física escolar e das práticas desportivas formais e
239 a demandas emergentes e reprimidas, como a da esfera lúdica das práticas de exercícios físicos,
240 sobretudo as que envolvem crianças”. Em votação a criação dos cursos novos. Aprovado
241 conforme Resolução nº. 102/2007/COUNI. **9) Aquisição do Espaço Cultural Ouro Branco** –
242 o Presidente informou que está à venda, o espaço cultural onde funcionava o antigo Cine Ouro
243 Branco. Os proprietários estão oferecendo o prédio ao preço entre um milhão e oitocentos mil e
244 dois milhões de reais, com todo o equipamento nas três salas, numa área total de hum mil e
245 trezentos metros quadrados. A UFGD possui um orçamento para o ano de 2008 destinado à
246 construção de um auditório na Unidade II, no valor de hum milhão de reais e, de acordo com os
247 engenheiros responsáveis pela construção, seria necessário um montante de dois milhões e
248 quinhentos mil reais. Sendo assim, a UFGD fará uma proposta no valor de hum milhão e
249 seiscentos mil reais para aquisição do espaço cultural, sabendo que o mesmo ainda precisa de
250 algumas reformas. Em discussão. O conselheiro Reinaldo propôs que o valor para aquisição do
251 imóvel seja parcelado e parte do espaço seja para eventos culturais. O conselheiro Cláudio
252 propôs que seja feita uma avaliação completa no prédio com relação à segurança. O Presidente
253 disse que será feita a avaliação no espaço e acrescentou que o mesmo tem autorização do corpo
254 de bombeiros para funcionamento. Após discussões foi colocada em votação a seguinte
255 proposta: autorizar a Reitoria às negociações, tendo em vista aquisição do espaço cultural Ouro
256 Branco. Aprovado. **9- Assuntos Gerais:** Não houve assuntos gerais. Nada mais havendo a
257 tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às dezesseis horas e

258 trinta minutos. E para constar, eu, Tania Jucilene Vieira Vilela, secretária, lavrei a presente Ata
259 que, lida e achada conforme, será assinada por mim e por todos os presentes. Dourados 30 de
260 agosto de 2007.

261 Tania Jucilene Vieira Vilela_____

262 Damião Duque de Farias_____

263 Wedson Desidério Fernandes_____

264 Cláudio Alves de Vasconcelos_____

265 Silvana de Abreu_____

266 Sidnei Azevedo de Souza_____

267 Rita de Cássia Pacheco Limberti_____

268 Edgard Jardim Rosa Junior_____

269 Wellington Lima dos Santos_____

270 Helder Baruffi_____

271 José Roberto Lopes_____

272 João Carlos de Souza_____

273 Márcia Midori Shinzato_____

274 Reinaldo dos Santos_____

275 Maria Aparecida Farias de Souza Nogueira_____

276 Cristiano Márcio Alves de Souza_____

277 Néstor Antonio Herédia Zárate_____

278 Osvaldo Zorzato_____

279 Teresinha Regina Ribeiro de Oliveira_____

280 Rafael Tavares de Peixoto_____

281 Patrícia Maria Mellilo Pinto_____

282 Carla Andréia Schneider_____

283 Marcos Antonio Dias Ribeiro_____

- 284 Gilberto Dourado Braga_____
- 285 André Rodrigo Rech_____
- 286 Vander Aparecido Nishijima_____